



PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA BIBLIOTECONOMIA: AS PESQUISAS REALIZADAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) E SEUS REFLEXOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Maria Mary Ferreira

Professora do Curso de Biblioteconomia – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Brasil

RESUMO

Estudo sobre a produção científica no Curso de Biblioteconomia. Abordam-se em especial as pesquisas realizadas no contexto do Programa de Educação Tutorial. Analisa-se a produção realizada nos últimos anos e a repercussão dessas pesquisas no contexto do Curso. O objetivo central é refletir sobre a dimensão das pesquisas, sobre os resultados e reflexos entre os discentes do Curso de Biblioteconomia da UFMA.

Palavras-Chave: Pesquisa Acadêmica; Socialização da Produção Científica; Programa de Educação Tutorial - Avaliação.

ABSTRACT

Study on the scientific course in librarianship, focuses on special surveys conducted in the context of Tutorial Education Program. Analyze the production achieved in recent years and the impact of such research in the context of the course. The central objective is to reflect on the extent of research on the outcomes and consequences among students of the School of Librarianship UFMA.

Keywords: Academic Research; Socialization of Scientific Research; Tutorial Education Program - Evaluation.

1 INTRODUÇÃO

O sentido primordial das universidades é produzir conhecimento. Esta é uma das finalidades precípuas, uma vez que a qualidade do ensino e o reconhecimento da universidade estão relacionados ao volume de pesquisas que desenvolvem e de sua capacidade de refletir os problemas da sociedade onde está inserida a partir de uma produção científica, que responda às necessidades dessa sociedade.

Para Ferreira a função social da universidade vai além da preparação para o mercado de trabalho, busca, principalmente, pensar os problemas sociais e articulá-los de tal maneira que universidade e sociedade estejam imbricadas trabalhando de

forma uníssona. O que se observa, porém, é um distanciamento da universidade a partir de um ensino descontextualizado e da realização de pesquisa que não estabelecem nexos com a realidade social de cada curso (FERREIRA, 2007).

No Curso de Biblioteconomia esta realidade não é diferente, fato que se agrava pela pouca tradição deste curso na área de investigação e pela formação dos professores que em grande parte não estão preparados para adentrar no mundo da pesquisa. Além disso, a falta de investimentos na área de pesquisas, a pouca visibilidade e difusão dos estudos existentes, evidenciam a falta de políticas voltadas para a democratização da produção acadêmica dos resultados de estudos que se desenvolvem nos cursos de graduação e pós-graduação do País.

Essa situação se agrava mais ainda quando se analisa a produção científica nas Regiões Norte e Nordeste, que representa um percentual muito pequeno em relação às Regiões Sul Sudeste.

No Maranhão a pesquisa se concentra em grande parte na Universidade Federal do Maranhão a primeira instituição superior criada no Estado e responsável pelo maior volume de pesquisas realizadas nos quarenta e seis cursos estruturados, e 23 de pós-graduação existentes. É uma universidade que ainda não tem tradição de pesquisas, embora o esforço de criar programas de pós-graduação nos últimos cinco anos seja visível.

Dentre os cursos desta Universidade se insere o Curso de Biblioteconomia criado em 1969 a partir das demandas da sociedade e em princípio com a finalidade de atender as necessidades das instituições públicas de formação de quadros para a gestão das bibliotecas públicas e universitárias.

Ao longo de quarenta anos o curso passou por diversas reformas curriculares buscando adequar o curso as necessidades e exigências da sociedade, evidenciado nos objetivos do último Projeto Político Pedagógico do Curso:

Formar bibliotecários com visão humanística e técnica com conhecimentos da realidade sócio-política, para atuar em diferentes Unidades de Informação, capazes de interagir e construir uma nova visão de mundo, preparando seres intelectualmente autônomos e gestores de seu próprio processo de aprendizagem (MARANHÃO, 2006).

No que se refere à pesquisa está explícito no projeto a necessidade de oportunizar o ensino e a pesquisa articulados com as demandas sociais. Embora este princípio seja parte do Projeto Político do Curso, observa-se que a produção

científica dos estudantes é ainda muito baixa e pouco articulada com as demandas sociais (FERREIRA, 2007).

Nos últimos cinco anos, porém, observa-se que esta produção tem aumentado consideravelmente, fato que chama a atenção quando se analisa os resultados dos Encontros de Estudantes realizados na Paraíba, Belém e São Luís. Ao analisar os fatores que incidem sobre esse aumento observa-se que grande parte desta produção está ligada aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos do Programa de Educação Tutorial da Biblioteconomia que tem realizado um trabalho profícuo no sentido de potencializar as pesquisas realizadas pelo grupo, e principalmente estimular outros alunos do curso a produção de artigos de forma integrada e parceirizada.

Nesta comunicação apresentamos reflexões sobre o trabalho realizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Biblioteconomia UFMA, como este tem repercutido no contexto do Curso no aumento da produção científica. Pretende-se ainda apresentar reflexões sobre os resultados da produção científica realizada por este programa.

2 O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) BIBLIOTECONOMIA E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

O Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Maranhão, foi criado em 1988 e se constitui o primeiro dos programas de tutorias da Universidade Federal do Maranhão. Em 23 anos de existência o PET qualificou cerca de 80 (oitenta) alunos. Destes alunos vinte (25%) concluíram um curso de pós-graduação e seis ex-petianos, são hoje docentes na UFMA. Isso demonstra a importância desse Programa, na medida em que responde a uma necessidade da Universidade Federal do Maranhão de qualificar quadros capazes de dar continuidade ao ensino, pesquisa e extensão.

Nos últimos cinco anos o Programa passou por profundas reformas a partir de um projeto de reestruturação no qual se buscou adequar o programa ao Projeto Político Pedagógico do Curso. Tal perspectiva ampliou as possibilidades do Programa do âmbito da Universidade Federal do Maranhão. Na proposta estruturada os esforços foram no sentido de fortalecer o PET/Biblioteconomia, para que este responda aos objetivos propostos pelo Curso e amplie seus horizontes constituindo-

se como referência nas discussões e debates necessários para o fortalecimento dos estudos, pesquisa e extensão assim como, contribuir para ampliar a visão política dos estudantes frente aos dilemas sociais emergentes ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Nesta perspectiva o projeto foi reestruturado e as atividades replanejadas, realinhadas e articuladas em uma única pesquisa composta de três subprojetos e integrada com as disciplinas do curso que passaram a compor o programa de forma mais efetiva. Esse realinhamento modificou e ampliou a perspectiva do PET/Biblioteconomia no contexto da comunidade acadêmica, reforçando trocas e parcerias que qualificam o projeto pedagógico do curso em processo de mútuo aperfeiçoamento.

Na montagem do novo projeto foi considerada a necessidade de articular de forma mais pontual o ensino a pesquisa e extensão tendo em vista que o ensino tem se constituído a atividade mais importante das universidades. Entretanto, é também a atividade mais criticada, principalmente no que se refere à desarticulação do ensino frente aos problemas emergentes do curso e na desvinculação deste com a categoria profissional. Neste processo de desvinculação há um afastamento das questões de cunho político. Em geral os cursos se fecham em si mesmo, não estabelecem diálogo com a sociedade e nem buscam pensar problemas que vise melhorar os processos técnicos, as atitudes profissionais, ou pensar estratégias para fortalecer as categorias que estão no mercado. No curso de Biblioteconomia este se constitui um grande problema. Daí que o projeto atual contemplou os três eixos centrais da universidade: ensino, pesquisa e extensão, apresentado de forma integrada no Projeto: **Construção da Biblioteconomia no Maranhão: análise dos aspectos sociais, políticos e pedagógicos**, composto de três subprojetos de pesquisa e um projeto de extensão: Fundamentos epistemológicos no ensino de Biblioteconomia no Maranhão; Mercado de trabalho para os profissionais da informação (bibliotecários) no Maranhão; Projeto de Extensão Informação e Cidadania: leitura e práticas de pesquisa na construção de sujeitos.

Esses três projetos vêm dando sustentação ao trabalho do PET e tem contribuído para ampliar as reflexões dos petianos e oportunizado a troca de saberes entre os petianos maranhenses e estudantes de biblioteconomia de outros estados e ainda estimulado a produção dos alunos do Curso de Biblioteconomia da

Universidade Federal do Maranhão como demonstram os quadros apresentados no item seguinte.

2.1 As Pesquisas do PET e sua Repercussão no Curso de Biblioteconomia

2.1.1 Pesquisa Mercado de Trabalho e o Profissional da Informação

A importância estudo sobre as relações de trabalho para o profissional bibliotecário no Estado do Maranhão se insere na necessidade de analisar as imbricações entre organização política, demandas do mercado e as relações de gênero. Observa-se neste contexto, que mudanças significativas vêm ocorrendo na sociedade, exigindo profissionais cada vez mais comprometidos com os processos de mudanças exigidos pela sociedade. Este estudo analisa as condições de trabalho dos bibliotecários, mapeados no Estado a partir de seus diversos campos de atuação e as interferências que impedem um exercício profissional mais comprometido. É uma pesquisa caracterizada como quantitativa cujos resultados preliminares apontam problemas que devem suscitar debates no curso e mudanças no próximo projeto político pedagógico. Observamos que 74% dos profissionais pesquisados são do sexo feminino, sendo que, 47% foram inseridos em seus pólos de trabalho logo após a graduação, através de concurso público e seleção de currículo. A maioria destes profissionais está satisfeita com o local de trabalho e não mudariam de profissão. Observou-se também que 82% atuam na mesma instituição na qual iniciaram suas atividades profissionais e que 74% atuam em instituições públicas. A pesquisa aponta ainda um baixíssimo nível salarial principalmente entre os bibliotecários ligados as instituições privadas, notadamente as bibliotecas escolares.

2.1.2 Pesquisa Epistemologia da Biblioteconomia

Nesta pesquisa a intenção é avaliar as disciplinas e de como estas se articulam na execução do Projeto Político Pedagógico. Para tanto são estudados os programas das disciplinas; e elaborados análise do mapa descritivo e cronológico dos programas de cada disciplina ministrada pelos professores (conteúdos;

mudanças ocorridas e análise geral dos resultados) e questionários aplicados entre os discentes e docentes a fim de saber se a formação está de acordo com o Programa Político Pedagógico das disciplinas. No desenvolvimento da pesquisa é feita a distribuição de subgrupos de pesquisa que obedece a seguinte divisão: Fundamentos de Biblioteconomia; História do Livro e das Bibliotecas; Análise Temática da Informação (anteriormente chamada “Representação Temática”); Representação Descritiva; Gestão de Bibliotecas Públicas e Escolares e Serviços de Bibliotecas Especializadas e Universitárias; Filosofia; Sociologia e Metodologia Científica. Cada petiano é orientado para aprofundar as disciplinas individualmente e em seguida é realizada a troca de saberes e ajuste de cada disciplina investigada.

2.1.3 Atividades de Extensão

A extensão é um dos princípios que constituem a base da Universidade, assim “[...] entender a concepção de extensão universitária é o primeiro passo na construção e adoção de políticas na área e na normalização das ações” (SOUSA, 2005, p.[?]). Buscando estimular o desenvolvimento do pensar científico e criativo mediante a articulação entre teoria e prática. Desde 2009 o PET - Biblioteconomia passou a desenvolver o projeto Informação e Cidadania: leitura e práticas de pesquisa na construção de sujeitos e a partir de 2011 “Informação e Cidadania: leitura e práticas de pesquisa na construção de sujeitos” que está em fase de andamento. O primeiro situado em um bairro periférico de São Luís e o segundo no Município de Arari distante 165 km de São Luís, situado as margens do Rio Mearim, cortado pela BR 135, com uma população de 27.753 habitantes segundo o Censo de 2007.

Conhecida pela sua tradição cultural Arari é um dos poucos municípios maranhenses que possui uma relativa estrutura de órgãos culturais em funcionamento entre os quais se destaca a Biblioteca Pública Municipal Padre Clodomir Brandt e Silva, criada por lei municipal ainda na década de setenta, com um acervo doado pelo Instituto Nacional do Livro. Nos anos subseqüentes até a década de 90 a biblioteca passou por diversos descompassos em virtude da pouca atenção de seus gestores e da ausência de um/a profissional especializado/a que pudesse retomar ao trabalho realizado na década de oitenta.

A proposta deste projeto de extensão é estimular os alunos a intervir em um espaço social e público em que prescinde uma ação política e profissional do bibliotecário. A produção do PET tem sido gerada em grande parte como resultado destes projetos de pesquisa e dos projetos de extensão.

3 A PESQUISAS DO PET E A REPERCUSSÃO NO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Pesquisar é explorar a estrutura dos objetos mediante instrumentos epistemológicos e de métodos e técnicas adequados aos objetos pesquisados. É dar ao objeto um contexto, num esforço de pensar a realidade, decifrando e descrevendo a partir de observações e investigações que conduzam à busca de respostas. Da pesquisa são gerados resultados, parciais ou totais, que deverão ser divulgados entre os pares para serem analisados, aceitos ou não. É no processo de divulgação que a pesquisa realiza-se, efetiva-se; é o momento de ser questionada, testada, validada.

O objetivo da Ciência não se limita ao acúmulo de informações – vai além, na busca de um consenso; é um esforço de coletivizar os saberes produzidos. Ao coletivizar suas pesquisas, os pesquisadores estão contribuindo para a democratização da ciência, estão socializando resultados e oportunizando a sociedade reflexões sobre assuntos que dizem respeito as suas histórias de vida e/ou a seus problemas nos diversos campos do conhecimento (FERREIRA, PECEGUEIRO; NUNES, 2009).

A ciência deve ser de conhecimento público e estar disponível a todos. Os resultados das pesquisas não pertencem a um grupo pequeno de cientistas, dos pares, mas a toda a sociedade. Compartilhar as descobertas científicas à humanidade é fundamental:

Essas diversas convicções sobre a ciência implicam necessariamente que a pesquisa científica está intimamente ligada à interação social. A necessidade de acumular dados, desenvolver teorias e experiências simultaneamente, e modificar idéias, tudo isso faz com que os cientistas se envolvam com comunicação (MEADOWS, 1999, p.49).

A troca de informações e saberes e os processos de comunicação da ciência se efetiva através de publicações científicas, de eventos científicos, de debates informais que permitem a veicular e socializar os resultados. A divulgação

desses resultados é feita através dos canais de comunicação científica, classificados como formais a exemplo de periódicos e livros, através de conversa face a face, por telefone ou meio eletrônico.

Ao analisar a repercussão da produção do PET/Biblioteconomia buscamos compreender se este programa tem cumprido o objetivo e se tem conseguido criar um espaço de debate no Curso. Observa-se a partir da tabela 1 apresentada abaixo que a partir de 2008 houve um aumento gradativo de trabalhos apresentados em eventos locais a exemplo da Mostra Científica e que no ano seguinte (2009) o número aumentou em mais de 100%. Além disso, observou-se que as petianas buscaram integrar seus artigos com alunas de outros períodos não integrantes do PET, isso estimulou a formação de grupos informais de estudo e pesquisa.

Tabela 1 - Lista de trabalhos dos alunos de Biblioteconomia da UFMA aprovados em eventos da área.

EVENTO	Nº DE TRABALHOS APROVADOS	TOTAL DE TRABALHOS
III Mostra Científica Cultural do Curso de Biblioteconomia 2008	15	34
IV Mostra Científico-Cultural de Biblioteconomia - 2009	38	45
XXXII ENEBD - 2009	05	39
XIII EREBD - 2009	11	49
XXXXIII ENEBD - 2010	20	153
XIV EREBD N-NE - 2011	17	171

Neste quadro também é visível o aumento de participação das alunas nos eventos Regionais e Nacionais que proporcionaram uma integração bastante profícua entre as alunas. Com isso o PET vai perdendo o caráter elitista que foi construído ao longo das décadas de sua constituição

É certo que não foi analisado nesta comunicação a qualidade da produção, mas vale mencionar que as temáticas relacionadas com as pesquisas realizadas pelo PET tem também influenciado estudos em Estados do Norte e Nordeste. Esse fato nos leva a afirmar que os estudos apresentados pelas petianas em diversos EREBD em vários estados da Região Nordeste tem também repercutido na produção dos alunos destes estados. Isso pode ser confirmado pelo número de trabalhos apresentados no ultimo EREBD realizado em São Luís em que foi apresentado em torno de 16 trabalhos, grande parte deles buscando compreender como está o campo de atuação desse profissional e o mercado nestas Regiões.

Assim, pode-se afirmar que as pesquisas realizadas pelo Programa de Educação Tutorial têm cumprido os objetivos da pesquisa e contribuído para ampliar as reflexões do campo de mercado de trabalho no Norte e Nordeste.

4 CONCLUSÕES PARCIAIS

A Biblioteconomia maranhense passa por momentos de tensões em virtude da última avaliação divulgada pelo MEC em que o Curso obteve uma nota insignificante. O fato tem chamada a atenção dos professores e dos alunos em especial das petianas e tutora do programa que demonstram um compromisso grande com os destinos do Curso, daí a preocupação do programa de criar formas de melhorar o nível de debate e estimular o estudo e reflexão teórica a partir das pesquisas e da extensão. .

Os esforços de integrar o curso a partir dos projetos de pesquisa e extensão do PET têm resultado na ampliação do volume de pesquisas realizadas pelo Curso. Isso é evidenciado pelo aumento gradativo do número de trabalhos apresentados nos Encontro de Estudantes e nos eventos científicos promovidos pela PET e por outros grupos de Pesquisa desta universidade. Dessa forma, podemos afirmar que o PET, embora com os limites estruturais e tendo em vista a situação sócio econômica dos alunos do curso tem confirmado seu principio de:

Desenvolver no âmbito da universidade atividades integradoras atendendo aos princípios norteadores do programa no que se refere ao compromisso ético e cidadão com a formação acadêmica de qualidade, integrando os bolsistas ao Curso e estimulando a inserção de outros alunos no desenvolvimento do caráter multi e interdisciplinar das atividades no contexto da Biblioteconomia, da Universidade e da sociedade maranhense (MARANHÃO, 2009).

REFERÊNCIAS

FERREIRA, M.; PECEGUEIRO, C.; NUNES, C. Produção do conhecimento e demandas sociais da Biblioteconomia no Maranhão. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM BIBLIOTECONOMIA E CIENCIA DA INFORMAÇÃO. **Anais Eletrônicos...** 2009. 5f.

FERREIRA, M. **A função social da universidade:** alguns pontos para refletir. São Luís, 2007.13f.

MARANHÃO. Universidade Federal do Maranhão. Os novos campos do profissional da Informação na contemporaneidade. In: ENCONTRO REGIONAL NORTE E NORDESTE DE

ESTUDATES DE BIBLIOTECONOMIA, 14. **Caderno de Resumos...** São Luís: EDUFMA, 2011. 227p.

MARANHÃO. Universidade Federal do Maranhão. Programa de Educação Tutorial PET Biblioteconomia. **Relatório**. São Luís, 2009. 31p.

MARANHÃO. Universidade Federal do Maranhão. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**. São Luís, 2006. 156p.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 269p.